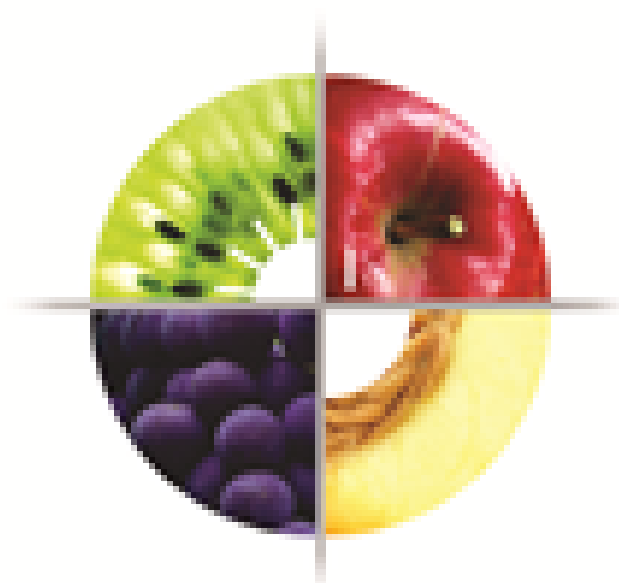




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



Núcleo de Estudos da Uva e do Vinho



Desempenho qualitativo e produtivo de variedades de videira resistentes a doenças fúngicas cultivadas em Rancho Queimado/SC

Gabriela Woiczack de Arruda¹; Roque Junior S. Bellinaso¹; Mariana Novaes de Macedo Godoy¹; Michelle Barbosa Teixeira Loss¹; Aparecido L. da Silva¹; Alberto Fontanella Brighenti¹;

¹Universidade Federal de Santa Catarina. Email – gabi.arruda2002@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O cultivo de videiras resistentes a doenças fúngicas (PIWI) representa uma alternativa promissora para a viticultura em regiões de elevada umidade, reduzindo a dependência de fungicidas e favorecendo sistemas de produção mais sustentáveis. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho qualitativo e produtivo de variedades italianas brancas resistentes a doenças fúngicas da videira, cultivadas nas condições edafoclimáticas do município de Rancho Queimado, Santa Catarina, durante a safra 2025/2026.

METODOLOGIA

O vinhedo experimental foi implantado em Rancho Queimado (27°42'41.48"S, 49°1'7.20"O, altitude 900 m) no ano de 2023, sob sistema de condução em espaldeira, utilizando o porta-enxerto Paulsen 1103, com espaçamento de 0,8 m entre plantas e 3,0 m entre fileiras. As variedades resistentes avaliadas foram Sauvignon Rytos® (Sauvignon Blanc x Bianca) e Sauvignon Kretos® (Sauvignon Blanc x Seleção 20-3), comparadas à variedade Sauvignon Blanc. Os parâmetros qualitativos avaliados incluíram sólidos solúveis (°Brix), acidez total (mEq L⁻¹) e pH, enquanto o parâmetro produtivo utilizado foi o peso médio dos cachos (g). Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições de oito plantas para cada variedade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância.

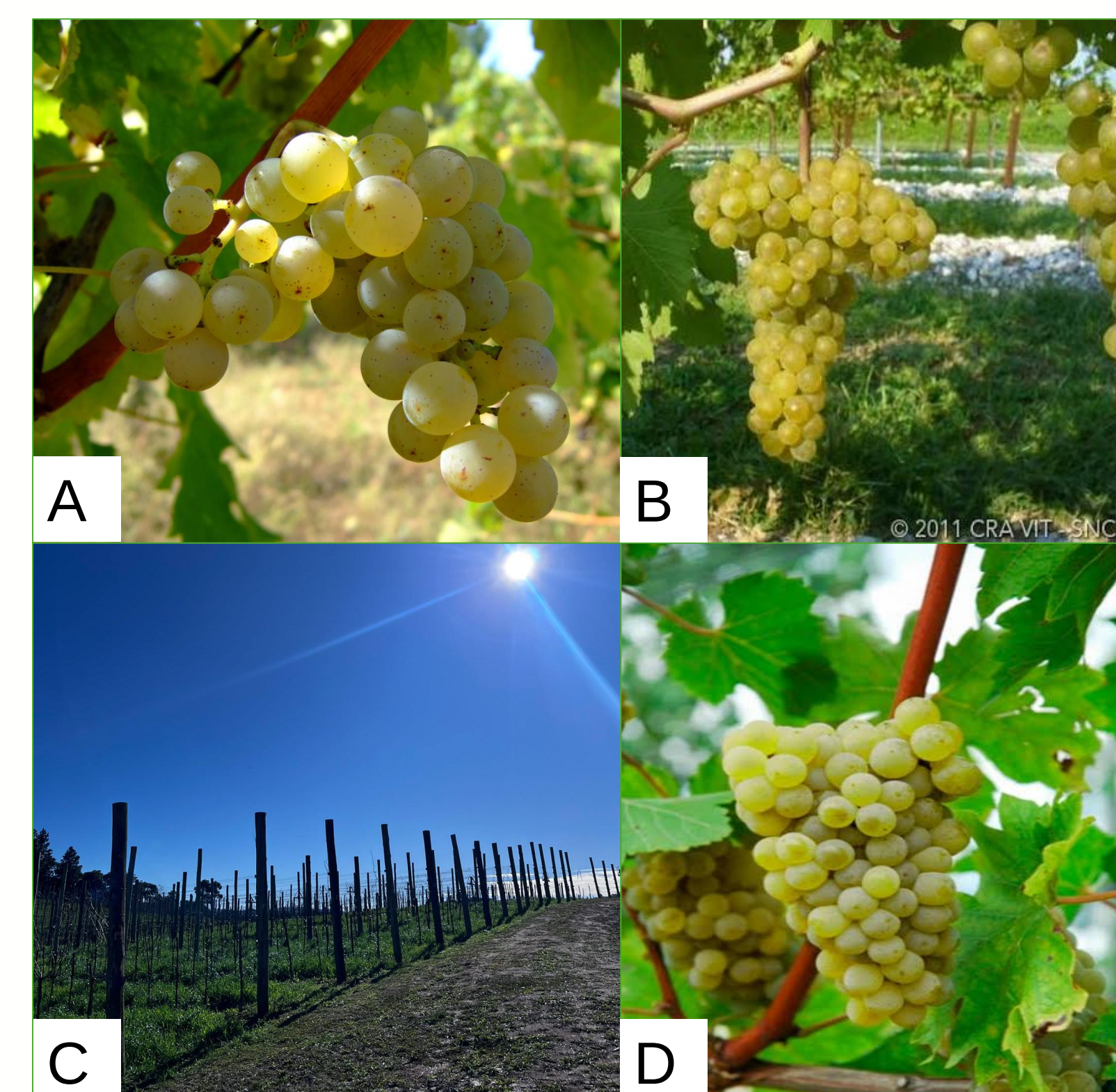


Figura 1. A) Variedade 'S. Blanc ®'; B) Variedade 'S. Kretos ®'; C) Vinhedo experimental; D) Variedade 'S. Rytos ®'.

RESULTADOS

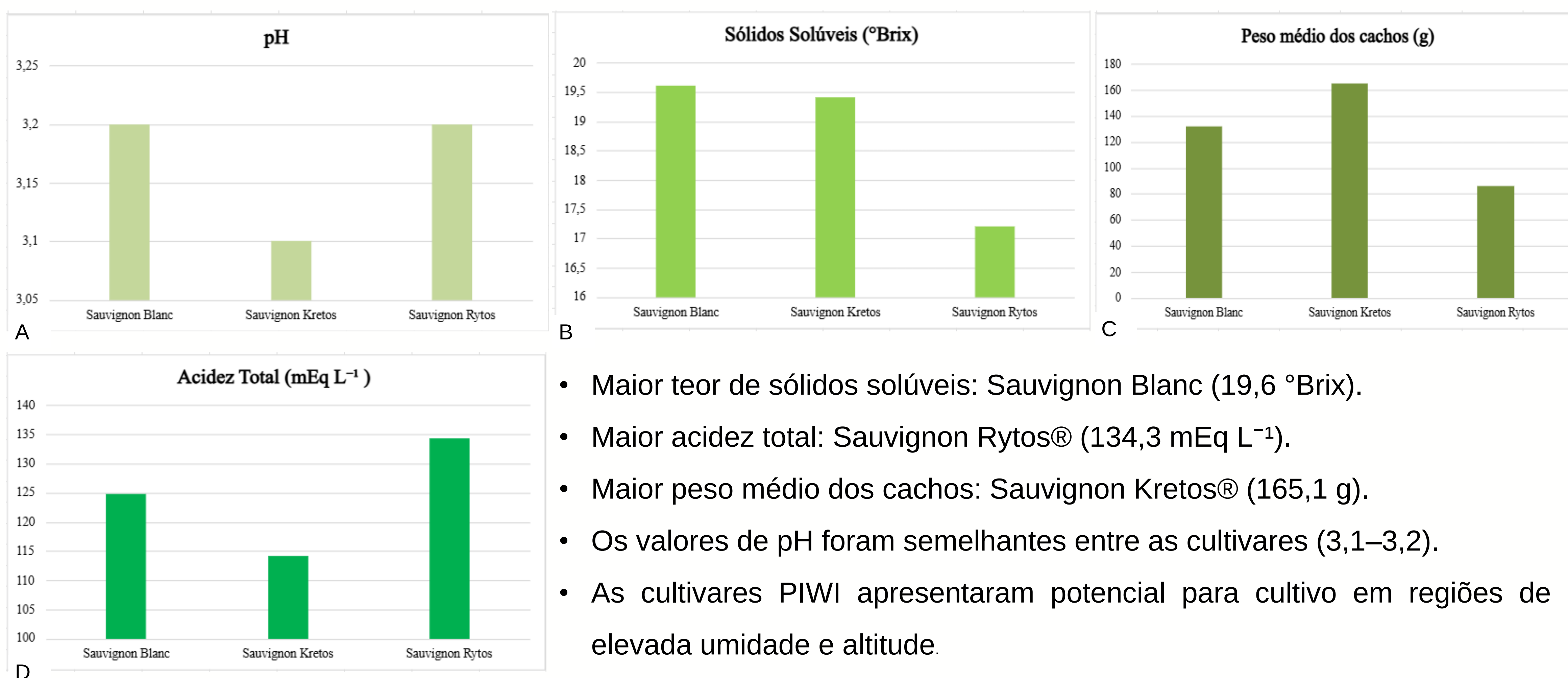


Figura 2. Gráficos comparativos entre as variedades 'Sauvignon Blanc', 'Sauvignon Kretos®' e 'Sauvignon Rytos®' A) pH; B) Sólidos solúveis; C) Peso médio dos cachos; D) Acidez total.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram diferenças no comportamento qualitativo e produtivo entre as variedades avaliadas, evidenciando potencial de adaptação das variedades resistentes às condições edafoclimáticas da Serra Catarinense e perspectivas promissoras para a diversificação da viticultura regional.